



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 16 | 2017

Taxas de juro de novas operações de empréstimos e depósitos

Dezembro de 2016

14 de fevereiro de 2017

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.10 do Boletim Estatístico](#) e no *BPstat*, as estatísticas de taxas de juro de novas operações de empréstimos e depósitos de sociedades não financeiras e de particulares, relativas a dezembro de 2016.

Taxas de juro de novas operações de empréstimos

Em 2016, as taxas de juro de novas operações de empréstimos continuaram a apresentar uma tendência decrescente, tendo atingidos novos mínimos históricos em vários segmentos.

A taxa de juro dos novos empréstimos concedidos a sociedades não financeiras fixou-se, em dezembro de 2016, em 2,76 por cento, apresentando uma redução de 22 pontos base (p.b.) relativamente ao período homólogo e atingindo um novo mínimo histórico (Gráfico 1). Em 2016, o volume médio mensal de novos empréstimos a sociedades não financeiras totalizou 2486 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 331 milhões de euros em relação a 2015.

A taxa de juro dos novos empréstimos concedidos a particulares situou-se em 3,86 por cento no final de 2016, menos 51 p.b. do que em dezembro de 2015. A redução da taxa de juro foi observada nos segmentos habitação e consumo, tendo registado um aumento nos empréstimos para outros fins.

Nas novas operações de crédito a particulares para habitação, a taxa de juro média foi de 1,83% (Gráfico 2), com mínimos históricos renovados todos os meses, com exceções apenas em fevereiro

e dezembro. No crédito para consumo e outros fins, as taxas de juro médias foram de 7,12% (novo mínimo histórico) e de 4,53%, respetivamente.

Em 2016, mantendo a tendência dos últimos dois anos, o montante médio mensal de novos empréstimos concedidos a particulares aumentou, ascendendo a 955 milhões de euros (um acréscimo de 181 milhões de euros relativamente a 2015). O principal contributo para esta evolução foi dado pelo crédito à habitação, cujo montante médio mensal aumentou 148 milhões de euros em relação a 2015 e mais do que duplicou face a 2014, tendo atingido no final de 2016 o valor mais elevado desde dezembro de 2010.

Taxas de juro de novas operações de depósitos

Em 2016 a remuneração dos novos depósitos continuou a reduzir-se, atingindo novos mínimos históricos nas sociedades não financeiras (0,18 por cento, em fevereiro) (Gráfico 3) e nos particulares (0,34 por cento, em dezembro) (Gráfico 4).

O volume médio mensal de novas operações de depósitos foi de 8467 milhões de euros em 2016, o que representa uma redução de 1425 milhões de euros em relação ao ano anterior. A diminuição foi registada tanto nas sociedades não financeiras (-1062 mil milhões de euros) como nos particulares (-363 mil milhões de euros), com volumes médios mensais de novas operações de 2794 e 5673 milhões de euros, respetivamente.

Gráfico 1 • Empréstimos a sociedades não financeiras | por montante do empréstimo – taxa acordada anualizada

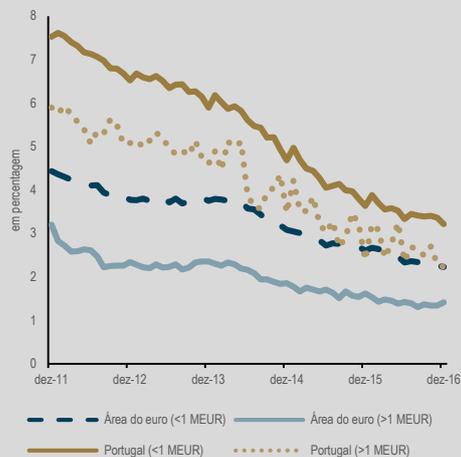


Gráfico 2 • Empréstimos a particulares (habitação) – taxa acordada anualizada

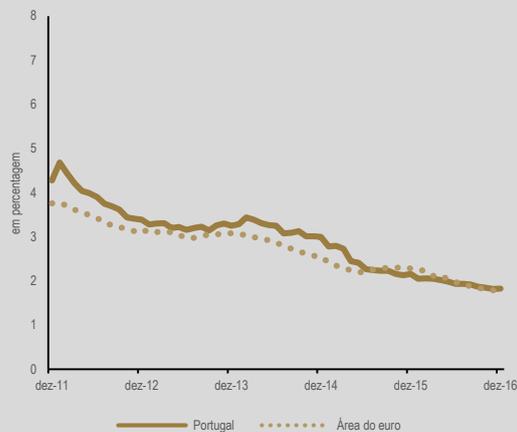


Gráfico 3 • Depósitos de sociedades não financeiras com prazo acordado (até 1 ano) – taxa acordada anualizada

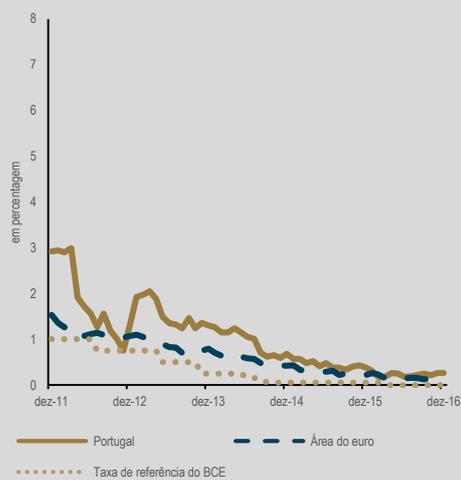
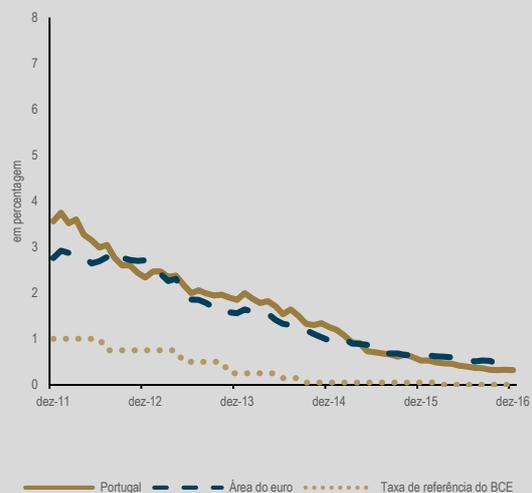


Gráfico 4 • Depósitos de particulares com prazo acordado (até 1 ano) – taxa acordada anualizada



Informação adicional disponível em:

[Quadro A.10 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das estatísticas monetárias e financeiras do BPortugal/Estatísticas online](#)

Data da próxima atualização: 14 de março de 2017

Banco de Portugal | info@bportugal.pt